

Iniciativa prevê modelo de Micro Pensões com contribuições individuais e a possibilidade de participação das plataformas digitais; objetivo é ampliar cobertura para públicos hoje fora do sistema

«Durante o **14º Seminário de Investimentos nas EFPC**, realizado nos dias 28 e 29 de maio, o diretor-presidente da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), Devanir Silva, apresentou um dos projetos mais inovadores atualmente em desenvolvimento pelo setor: a criação de um modelo de previdência complementar voltado exclusivamente para trabalhadores de aplicativos. A iniciativa, que prevê o acúmulo de **Micro Pensões** a partir de contribuições fracionadas e automáticas, representa um marco na expansão da cobertura previdenciária no Brasil e responde diretamente à nova configuração do mercado de trabalho, cada vez mais informal e digital.

De acordo com Devanir, há hoje cerca de 70 milhões de brasileiros em idade ativa fora de qualquer regime previdenciário, seja público ou privado. Dentro desse grupo, aproximadamente 2,5 milhões de pessoas atuam em plataformas de serviços, como transporte e delivery, sem qualquer tipo de proteção de longo prazo. “Estamos diante de um novo perfil de trabalhador, com vínculos mais flexíveis, renda variável e sem a figura tradicional do empregador. Para incluir essa população, precisamos de soluções simples, acessíveis e integradas ao cotidiano dessas pessoas”, afirmou.

O projeto Micro Pensões da Abrapp propõe a criação de um plano previdenciário digital, com adesão via plataformas e aportes vinculados à atividade profissional. O projeto-piloto está sendo desenvolvido em parceria com grandes empresas do setor, como o iFood, e prevê mecanismos em que parte do valor de cada corrida ou entrega realizada pelo trabalhador é automaticamente destinado à sua conta de previdência. “Não estamos reinventando a roda. Estamos apenas adaptando ferramentas já existentes para um público que foi historicamente excluído do sistema”, explicou.

Devanir ressaltou que o objetivo do projeto é oferecer proteção econômica com liberdade de escolha, respeitando a autonomia do trabalhador e evitando a complexidade que muitas vezes afasta o público da previdência. “A ideia é permitir que o trabalhador informal ou autônomo tenha um plano que funcione, que caiba no seu dia a dia, que esteja na palma da mão, e que seja entendido como uma forma de construir o próprio futuro com dignidade”, disse.

[Link para detalhes da proposta de implantação de Micro Pensões da Abrapp](#)

Educação, inovação e novos públicos: o futuro da previdência complementar

Devanir também enfatizou que a expansão da previdência depende de uma mudança profunda na comunicação com o público e da educação previdenciária desde os primeiros anos escolares. A Abrapp já trabalha em projetos-piloto com universidades para inserir a temática da previdência como parte da formação dos jovens. “Não vamos alcançar os jovens com o discurso da aposentadoria. Precisamos apresentar a previdência como ferramenta de realização de sonhos e autonomia financeira”, afirmou.

Ele reforçou ainda que o setor precisa falar uma nova linguagem e se posicionar com clareza diante da sociedade. “Nossos nomes são técnicos, nossos produtos são complexos e o discurso ainda é institucional. Precisamos de uma narrativa mais simples, próxima e conectada com as aspirações das pessoas”, disse, destacando a importância de tecnologia, flexibilidade de produtos e investimento sustentável (ASG) como pilares de atração para o público jovem.

Devanir concluiu dizendo que a previdência complementar pode ser um instrumento estratégico para o desenvolvimento social e econômico do País, desde que consiga escalar, incluir e se reinventar. “Temos um produto de futuro, mas precisamos de uma abordagem compatível com o presente. O Brasil mudou, o trabalhador mudou e cabe a nós mudar juntos. A previdência precisa

ser a força de transformação do Brasil que sonhamos”, finalizou.

O 14º Seminário de Investimentos nas EFPC é uma realização da Abrapp com o apoio institucional da UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocínio Black: XP Investimentos. Patrocínio Ouro: ASA, AZ Quest, BNP Paribas Asset Management, Bradesco Asset Management, Brunel Partners, Fram Capital, HSI, Itajubá Investimentos, Mirae Asset, Sparta, SulAmérica Investimentos, Tarpon, Tivio Capital, Trígono Capital, Vinci Compass. Patrocínio Prata: 4UM Investimentos, Aberdeen Investments, BB Asset, Icatu Vanguarda. Patrocínio Bronze: Aditus, ARX Investimentos, Augme Capital, Consepro AI, Constância Investimentos, DWS, Galapagos Capital, HMC Capital, Investo, Itaú Asset Management, Novus Capital, Opportunity, Porto Asset, Real Investor, RJI Investimentos, Safra, Santander Asset Management, Teva Indices, V8 Capital. Apoio: Bahia Asset Management, BRZ Investimentos, MAPFRE Investimentos, Pátria Investimentos.

Fonte: Abrapp/Tamer, em 29.05.2025.